



CURSO DE ODONTOLOGIA

LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA

**AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO DOS
ALUNOS E PROFESSORES DE ODONTOLOGIA SOBRE
AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS**

**EVALUATION OF THE DEGREE OF KNOWLEDGE OF
DENTISTRY STUDENTS AND TEACHERS ABOUT THE
NEW DIGITAL APPLIED TECHNOLOGIES**

SALVADOR

2020.1

LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA

**AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO DOS
ALUNOS E PROFESSORES DE ODONTOLOGIA SOBRE
AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS**

**EVALUATION OF THE DEGREE OF KNOWLEDGE OF
DENTISTRY STUDENTS AND TEACHERS ABOUT THE
NEW DIGITAL APPLIED TECHNOLOGIES**

Artigo apresentado ao Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública como requisito parcial para obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

Orientadora: Prof. Dra Lívia Prates Soares Zerbinati

Co-Orientadora: Prof. Dra. Fernanda Catharino Menezes Franco

SALVADOR

2020.1

AGRADECIMENTOS

A Deus, por dar-me força e sabedoria nesta conquista.

Aos meus pais, familiares e amigos pelo apoio para vencer mais esta etapa.

A orientadora, Prof. Dra. Livia Prates Soares Zerbinati pela oportunidade da pesquisa e pelos ensinamentos passados.

A co-orientadora, Prof. Dra. Fernanda Catharino Menezes Franco, pela calma e incentivo.

A Marcello, Vivian e Carol pelas sugestões e ajuda na correção deste trabalho.

À Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e a todos colegas professores.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para o meu sucesso profissional.

SUMÁRIO

RESUMO

ABSTRACT

1. INTRODUÇÃO	7
2. MATERIAIS E MÉTODOS	9
3. RESULTADOS	10
4. DISCUSSÃO	13
5. CONCLUSÃO	16

REFERÊNCIAS

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

ANEXO A – CARTA DO COMITÊ DE ÉTICA

ANEXO B – DIRETRIZES PARA AUTORES

ANEXO C – ARTIGOS REFERENCIADOS

RESUMO

As novas tecnologias digitais aplicadas à Odontologia têm transformado a realidade dos consultórios e do trabalho dos dentistas. Elas vem revolucionando o diagnóstico, tratamento e prognóstico dos pacientes. Através dos diversos equipamentos de última geração que têm sido desenvolvidos, as tecnologias digitais mostram diversas aplicabilidades na vida clínica do profissional, como por exemplo na contribuição para melhoria e conforto do atendimento ao paciente, rapidez e efetividade no tratamento, procedimentos indolores e cada vez mais seguros. Com o advento dessas tecnologias foi possível, inclusive, demonstrar aos pacientes como será feito o procedimento ao qual ele vai se submeter e em muitas vezes qual resultado pode ser obtido. Os avanços tecnológicos são muito importantes para as profissões da área de saúde. Hoje em dia, a tecnologia e a odontologia são duas áreas que caminham juntas. Apesar do mercado odontológico estar vivendo um momento de grandes inovações, alguns profissionais ainda não tem conhecimento sobre o assunto ou não sabem como são aplicadas estas novas tecnologias. Portanto, o objetivo desse trabalho é avaliar o conhecimento sobre as novas tecnologias e suas aplicações entre os alunos e professores de odontologia em uma faculdade de Odontologia de Salvador através de um questionário online desenvolvido por meio do aplicativo Survey Monkey, onde através dos resultados pode-se concluir a necessidade da criação de aulas, cursos e palestras sobre o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia; Conhecimento; Odontologia.

ABSTRACT

New digital technologies applied to Dentistry have transformed the reality of dentists' offices and work. They have revolutionized the diagnosis, treatment and prognosis of patients. Through the various state-of-the-art equipment that has been developed, digital technologies show several applications in the professional's clinical life, such as contributing to the improvement and comfort of patient care, speed and effectiveness in treatment, painless procedures and increasingly insurance. With the advent of these technologies, it was even possible to demonstrate to patients how the procedure he will undergo will be done and in many cases what results can be obtained. Technological advances are very important for health professions. Nowadays, technology and dentistry are two areas that go together. Despite the dental market being experiencing a moment of great innovations, some professionals still do not have knowledge on the subject or do not know how these new technologies are applied. Therefore, the objective of this work is to evaluate the knowledge about new technologies and their applications among students and professors of dentistry in a dental school in Salvador, through an online questionnaire developed through the Survey Monkey application, where through the results it is possible to conclude the need to create classes, courses and lectures about the subject..

KEYWORDS: Technology; Knowledge; Odontology.

1. INTRODUÇÃO

Após a revolução industrial, o mundo passou a viver grandes momentos de avanço em tecnologia e crescimento científico. As pessoas passaram a buscar mais a tecnologia, desenvolver novos softwares e se atualizar sobre diferentes assuntos. Com o passar do tempo houve o surgimento das tecnologias digitais que estão cada vez mais presentes em diferentes campos de trabalho e atuação. Seu aparecimento foi em meados da década de 80 nos Estados Unidos quando surgiram as máquinas de CNC. (Computer Numeric Control) (1)

Ao final da década de 70 e início da década de 80, ocorreu a introdução da tecnologia CAD/ CAM na Odontologia. As principais proposições dessa tecnologia são a automatização de processos manuais de procedimentos cirúrgicos e reconstruções protéticas, e a redução nos custos de produção, o que minimiza as variações ou falhas humanas e em consequência potencializam o investimento em pesquisas para maiores avanços nessa tecnologia (2)

Segundo Machado et al, a Odontologia acompanhou essa evolução, junto com a rápida troca de conhecimento aliada à facilidade de adquirir informação, através da rede mundial de computadores, disponibilizando agilidade, praticidade e otimização do tempo de trabalho de profissionais das áreas de ensino, pesquisa, e de várias especialidades odontológicas. (3)

A tecnologia aplicada à Odontologia está relacionada a diferentes ferramentas e aplicações, por exemplo: imaginologia, software de gerenciamento, softwares educacionais, sistemas de apoio ao diagnóstico que melhoram a comunicação com o paciente, eletromiografia e o uso da internet em suas várias vertentes, facilitando o trabalho funcional dos consultórios, a educação à distância, pesquisa de informação, pesquisa bibliográfica, marketing, teleodontologia e segunda opinião. (4)

As técnicas de CAD/CAE/CAM (Computer Aided Design, Computer Aided Engineering, Computer Aided Manufacture) são um bom exemplo de tecnologias digitais que vieram para revolucionar a Odontologia. São consideradas nos dias atuais, como instrumentos indispensáveis para a industrialização moderna. Possibilitam o desenvolvimento de desenhos 2D e a modelagem 3D de produtos

complexos, suas propriedades mecânicas bem como a comunicação com outros softwares. (5)

Para Falcão et al, ao inserir o processo de informatização na área odontológica, sabe-se que, juntamente com os benefícios alcançados, caminham os aspectos éticos, os quais devem ser muito bem conhecidos e aplicados para que o procedimento ou material desenvolvido não resulte em conflito odontolegal. (3)

As tecnologias digitais têm se mostrado bastante eficientes e essenciais na formação odontológica e dos cuidados em saúde bucal. A transformação da tecnologia e a integração de soluções digitais estão transformando todas as áreas de Medicina e Odontologia. Diagnósticos tradicionalmente feitos com imagens em 2D rapidamente avançam na direção da tecnologia 3D (6)

Porém, ainda hoje, autores indicam que grande parte dos profissionais de Odontologia não tem conhecimento sobre os benefícios trazidos pela tecnologia moderna e por isso, deixam de lado grandes ferramentas de auxílio profissional. (4)

Portanto, o intuito deste trabalho é avaliar o nível de conhecimento dos estudantes e professores do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Salvador-BA; Brasil) sobre as novas tecnologias digitais. para que se possa atualizar e informatizar cada vez mais os cirurgiões-dentistas e futuros profissionais sobre as novas tecnologias aplicáveis à saúde, podendo assim contribuir para o desenvolvimento de aulas, cursos e palestras sobre o assunto.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética da FBDC (Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências) sob o número CAAE 22834919.5.0000.5544. Foram aplicados questionários anônimos e sigilosos através do aplicativo Survey Monkey, desenvolvido por Ryan Finley, em que o aluno e professor de Odontologia não serão identificados.

Através do TCLE os pesquisadores garantem guardar sigilo em relação a identidade dos participantes e estes têm a garantia de esclarecimento de qualquer dúvida, antes e durante o curso da pesquisa, estando livres a recusar-se a participar da pesquisa, assim como retirar este consentimento a qualquer momento, sem penalização ou prejuízo ao seu cuidado.

O questionário online utilizado contém questões objetivas que abordam as novas tecnologias digitais aplicadas das quais retratam desde o conhecimento sobre as novas tecnologias na Odontologia, os tipos disponíveis para uso no mercado e sua aplicabilidade, até o conhecimento no que se refere a estudo sobre o tema, visando a necessidade de avaliar o conhecimento dos participantes da pesquisa.

As perguntas serão direcionadas tanto para os professores quanto para os alunos de odontologia porém serão feitas em uma plataforma com dois links diferentes. Os professores de todas as disciplinas foram solicitados a responder, já que as tecnologias digitais tem aplicabilidade em várias especialidades.

O questionário direcionado aos alunos e professores foram aplicados em todos os semestres do curso de graduação em Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Os dados serão analisados através de análise estatística descritiva utilizando também módulo de dados do aplicativo Survey Monkey. O estudo realizado foi de tipo corte transversal onde se obtiveram respostas de 269 alunos e 31 professores totalizando 300 participantes.

3. RESULTADOS

Todos os participantes aceitaram participar da pesquisa cuja a amostra foi constituída por 269 alunos e 31 professores de odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

A respeito da especialidade odontológica, 20.69% dos professores responderam que eram periodontistas e 20.69% protesistas.

Em relação ao tempo de experiência profissional, 96.55% dos professores responderam que haviam 10 ou mais anos de formados.

Quanto a opinião sobre o acesso as tecnologias e o seu local de maior uso, atualmente 41.38% dos professores referiram os consultórios como resposta, entre os alunos, 52.82% responderam instituições de ensino (Figura1).

Já teve acesso as novas tecnologias digitais odontológicas? Qual seu local de maior uso atualmente?

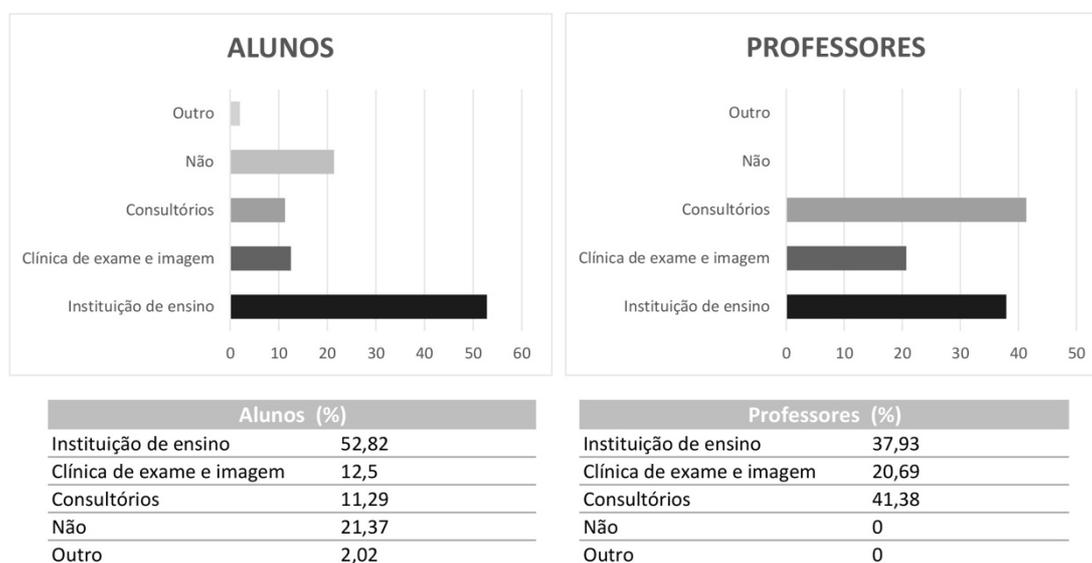


Figura 1: Gráfico demonstrando o acesso as novas tecnologias digitais e o local de maior uso.

Quando se perguntou sobre se as tecnologias diminuem os custos com materiais no consultório, 65.52% dos professores responderam que sim e 67.26% dos alunos também tiveram uma resposta positiva.

Quando questionados sobre o acesso a bibliografia/artigos referentes a

tecnologias digitais na odontologia, 89.66% dos professores responderam que sim e 60.09% dos alunos responderam que não.

Sobre o questionamento se já esteve em alguma palestra sobre tecnologias digitais na odontologia e quantas vezes, 65.52% dos professores disseram que três ou mais vezes, e entre os alunos 37.04% responderam que não.

Na avaliação sobre se as novas tecnologias ajudam a facilitar a relação dentista-paciente no consultório, 100.00% dos professores responderam que sim e entre os alunos 95.22% também responderam que sim.

Em relação aos tipos de tecnologias digitais que são mais utilizados no dia a dia do profissional de odontologia, 72.41% dos professores responderam radiografia digital e 64.38% dos alunos também responderam radiografia digital. (Figura 2)

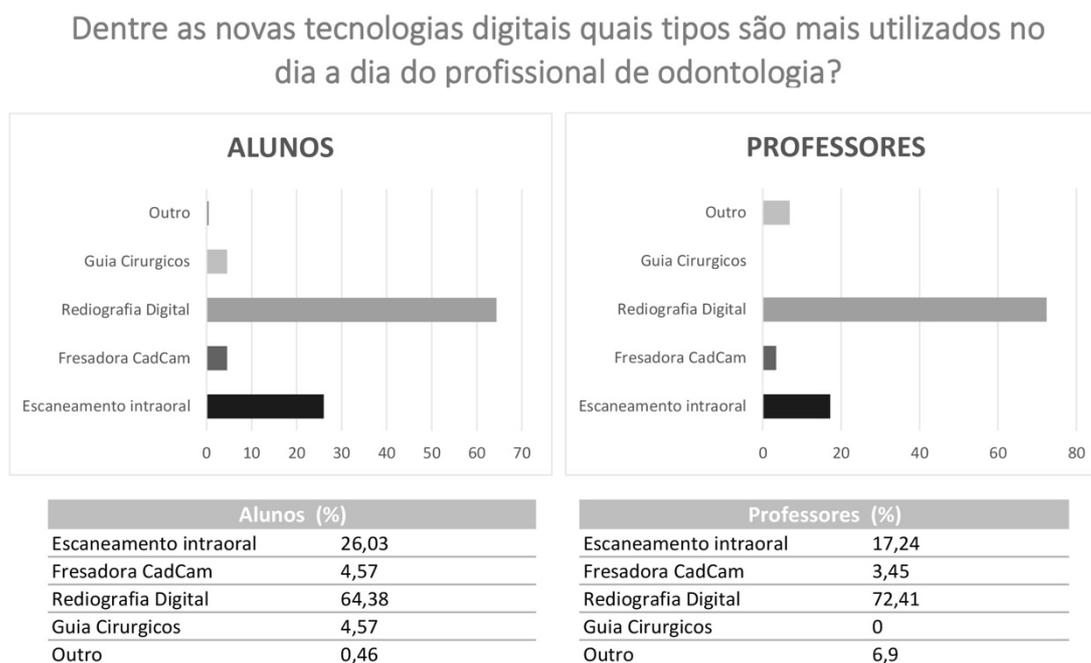


Figura 2. Gráfico demonstrando quais tipos de tecnologias são mais utilizados no dia a dia do profissional de odontologia.

Tendo como questionamento qual especialidade odontológica se aplica melhor as novas tecnologias digitais, 34.48% dos professores responderam “outro” sendo “todas” a especificação. Entre os alunos, 30.64% responderam implantodontia. (Figura 3)

Pra você em qual especialidade odontológica as novas tecnologias digitais se aplicam melhor?

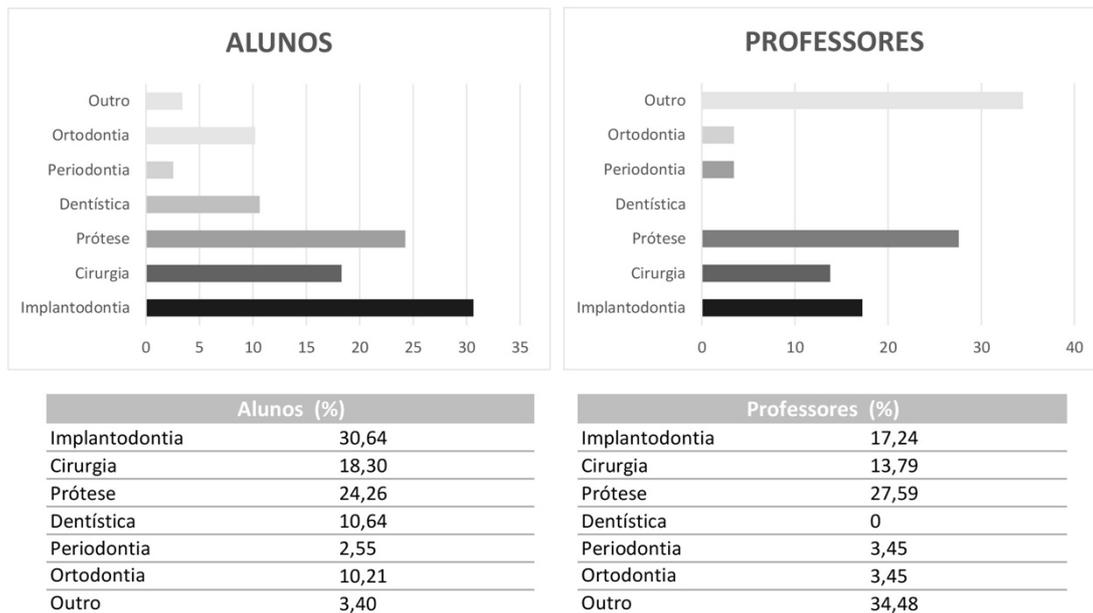


Figura 3. Gráfico demonstrando qual especialidade odontológica as novas tecnologias digitais se aplicam melhor.

4. DISCUSSÃO

Apesar das tecnologias digitais estarem sendo cada vez mais utilizadas no dia a dia dos profissionais de odontologia, a divulgação dos diferentes tipos e suas aplicabilidades ainda carece de atenção. Este trabalho buscou apresentar o nível de conhecimento dos professores e alunos de uma faculdade de Salvador sobre as novas tecnologias digitais para servir de embasamento e realização de futuras aulas, cursos e palestras sobre o assunto.

Dentre os professores esta pesquisa revela que a respeito da especialidade odontológica a maioria responderam que são protesistas e periodontistas. Também foi questionado para os professores quanto ao tempo de formado onde a maioria responderam 10 anos ou mais.

Sobre as tecnologias digitais, segundo Ferreira e Bercht,

“Ao se disponibilizar esta tecnologia, tanto para professor quanto para aluno, procura-se oferecer melhores condições e maiores facilidades para o apoio do processo de ensino-aprendizagem.” (7)

Semelhante aos autores supracitados, Schleyer, que diz que “a adoção de novas tecnologias pode modificar a conduta clínica e tem impacto sobre toda a equipe de trabalho”. (8)

Nesse estudo professores e alunos concordam que as novas tecnologias digitais ajudam a facilitar a relação dentista-paciente no consultório. Para, Kreich, Leal, Sluzarz et al., a digitalização tem facilitado a comunicação entre profissionais e pacientes. (9) Os relatos de Alghazzawi, dizem que

“A tecnologia aliada aos tratamentos odontológicos tem como objetivo a otimização dos procedimentos, busca por métodos de tratamento que conjugam estética, durabilidade, facilidade de execução e economia de tempo, tanto para o profissional quanto para o paciente.” (10)

Na presente pesquisa observa-se que a maioria dos alunos e professores concordam que as tecnologias digitais diminuem os custos com materiais no consultório. Alghazzawi, diz que ainda que os custos para se obter tecnologia em odontologia sejam altos e que isso impeça a aquisição de equipamentos, esse panorama tem mudado e ao longo dos anos vem diminuindo os valores de mercado. Por isso, em breve, todo cirurgião dentista irá implementar um fluxo de trabalho digital no seu consultório, clínica ou laboratório. (10)

Para Silva foi visto que “dentre os documentos digitais mais utilizados pelos cirurgiões-dentistas apareceu a radiografia (38%), entretanto foram aquelas originadas no formato tradicional e posteriormente copiadas para o computador.” (11) No que concerne a este estudo, a maioria dos professores e alunos de odontologia acharam que o tipo de tecnologia digital mais utilizado no dia a dia do profissional de odontologia são as radiografias digitais. Segundo Sittig, Kirshner, Maupomé et.al:

“Em Imaginologia, a introdução de tomografia computadorizadas de feixe cônico em Odontologia, a manipulação tridimensional de imagens e os sistemas de simulação cirúrgica, permitem avaliar com maior cuidado e precisão o diagnóstico e o plano de tratamento.” (8)

Na presente pesquisa quando foi questionado o acesso a bibliografia/artigos referentes a tecnologias digitais na odontologia, a maioria dos professores responderam que tem acesso, e a maioria dos alunos relataram que não tem uma abrangência de disponibilidade no assunto. É visto a necessidade da divulgação e introdução dessas bibliografias e artigos no cotidiano do estudante de odontologia.

Observa-se neste estudo que para a maioria dos professores a especialidade odontológica que melhor se aplica as novas tecnologias digitais são “todas”, e para a maioria dos alunos a implantodontia. Segundo Souza M., os implantodontistas têm buscado incansavelmente por cirurgias precisas, cada vez mais rápidas e com os melhores pós-operatórios possíveis. Essa busca incessante tem levado ao desenvolvimento de inúmeros softwares e hardwares para a realização de cirurgias guiadas por computador, também conhecidas como “cirurgias virtuais”. (12) Ainda se tratando de cirurgias de implante relacionadas à tecnologia, Sarment, Al-Shammani e Kazor, dizem que

“A literatura contém vários estudos a respeito do sucesso clínico de cirurgia de implante sem retalho com auxílio de guias cirúrgicos de SLA, por apresentarem diminuição no tempo operatório, rápida cicatrização pós-cirúrgica e menor complicação pós-operatória.” (13)

Nessa pesquisa foi questionado o acesso as tecnologias e o seu local de maior uso atualmente. Para os alunos o local com mais acessibilidade foi a instituição de ensino, e para os professores foram os consultórios. Segundo Taneva, Kusnoto e Evan

“Vários protocolos de gerenciamento de consultórios, documentação, fotografias digitais e anotações sobre o andamento de casos são demonstrados usando modelos digitais 3D.” (6)

Através desses dados analisamos que os professores tem mais contato com a tecnologia digital em seus consultórios, visto que o pouco contato dos alunos seria com as radiografias digitais nos momentos de estágios e faculdade.

Neste estudo a maioria dos professores estiveram três ou mais vezes em alguma palestra sobre tecnologias digitais na odontologia, já a maioria dos alunos responderam que nunca estiveram. Este resultado demonstra a necessidade da criação e divulgação de congressos e palestras a respeito dessas tecnologias, incentivando a participação do aluno.

5. CONCLUSÃO

Diante do avanço das tecnologias digitais na Odontologia e dos dados apresentados nesta pesquisa ressaltamos a importância da criação de cursos, aulas e palestras sobre as tecnologias digitais para que os cirurgiões-dentistas e estudantes de Odontologia obtenham mais conhecimento sobre o assunto e consequente melhora no dia a dia da nossa profissão, principalmente na qualidade e praticidade do atendimento aos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Anais do 16. Congresso Nacional de Iniciação Científica 25-26 nov 2016; São Paulo (SP): 2016
2. Perng-Ru L. Panorama of dental CAD/CAM restorative systems. *Compendium*. 2005; 26(7):507-13.
3. Oliveira MCC. A importância da tecnologia de informação e as suas aplicações na odontologia. [Dissertação] Piracicaba: Unicamp; 2015.
4. Silveira LGG, Doki R, Lopes PRL, Sigulen D, Pisa DT, Schor D. Avaliação do Uso da Informática pelo CD e Acadêmico em Odontologia. *RGO*. 2006; 54(2):119-122.
5. Neto CLBG, Nagem DAG, Hékis HR, Coutinho KD, Valetim RAM. Tecnologia 3D em saúde: Uma visão entre órteses e próteses, tecnologias assistivas e modelagem 3D. 1.ed. Natal: Editora da UFRN. 2018. 93p.
6. Bósio JA, Del Santo M, Jacob HB. Odontologia digital contemporânea – scanners intraorais digitais. *Orthod. Sci. Pract.* 2017; 10(39):355-362.
7. Lavez GP, Lino Junior H, Silva RCA. O uso da teleodontologia no ensino de odontologia legal. *ABENO*. 2015; 15(2):95-104
8. Correia ARM, Matos CRC, Pinto ALM, Costa PMFV. Informática odontológica: uma disciplina emergente. *Odonto ciênc.* 2008; 23(4):397-402
9. Otta EI. Validade legal dos arquivos em odontologia. [monografia]. [Paraná]: Universidade Tuiuti do Paraná; 18p
10. Figueiras A, Pinto DG, Ferrarez LL, Oliveira MF, Freitas TAC, Sotto-Maior BS. Aplicabilidade clínica dos avanços da tecnologia CAD-CAM em Odontologia. *HU Revista*. 2018; 44(1):29-34
11. Lolli LF, Kadowaki LM, Lolli MCGS, Marson FB, Freitas KMS, Oliveira RCG. Documentos digitais em odontologia – aspectos de legalidade, conhecimento e utilização por cirurgiões-dentistas. *URINGÁ Review*. 2011; 08(2):112-121

12. Souza, M. Utilização de bioprotótipos na odontologia. [Monografia]. [Porto Alegre]: UFRS; 2010. 18p.

13. Vasconcelos BE, Farias RS, Matos JDM, Lima JFM, Castro DSM, Zogheib LV. A tecnologia 3D e suas aplicações na odontologia moderna. Full Dent. Sci. 2018; 10(37).

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIOS

Avaliação do grau de conhecimento dos alunos e professores de odontologia sobre as novas tecnologias digitais aplicadas (professores)

*** 1. Aceita participar deste questionário por livre e espontânea vontade? (TCLE)**

- Sim
 Não

Avaliação do grau de conhecimento dos alunos e professores de odontologia sobre as novas tecnologias digitais aplicadas (professores)

*** 3. Quanto tempo de formado?**

- 1 ano
 2 a 5 anos
 6 a 8 anos
 10 anos ou mais

Avaliação do grau de conhecimento dos alunos e professores de odontologia sobre as novas tecnologias digitais aplicadas (professores)

*** 5. Você acha que as novas tecnologias diminuem os custos com materiais no consultório?**

- Sim
 Não

Avaliação do grau de conhecimento dos alunos e professores de odontologia sobre as novas tecnologias digitais aplicadas (professores)

*** 2. Qual sua especialidade odontológica?**

- Implantodontia
 Cirurgia BucoMaxiloFacial
 Periodontia
 Prótese
 Dentística
 Endodontia
 Ortodontia
 Outro (especifique)

Avaliação do grau de conhecimento dos alunos e professores de odontologia sobre as novas tecnologias digitais aplicadas (professores)

*** 4. Já teve acesso as novas tecnologias digitais odontológicas? Qual seu local de maior uso atualmente?**

- Instituições de ensino
 Consultórios
 Clínica de exame de imagem
 Não
 Outro (especifique)

Avaliação do grau de conhecimento dos alunos e professores de odontologia sobre as novas tecnologias digitais aplicadas (professores)

*** 6. Já esteve em alguma palestra na qual se discutiu as novas tecnologias digitais na Odontologia? Se sim, quantas vezes?**

- Uma vez
- Duas vezes
- Três ou mais vezes
- Não

Avaliação do grau de conhecimento dos alunos e professores de odontologia sobre as novas tecnologias digitais aplicadas (professores)

*** 8. Dentre as novas tecnologias digitais quais tipos são mais utilizados no dia a dia do profissional de odontologia?**

- Escaneamento Intraoral
- Fresadora CadCam
- Radiografia Digital
- Guias Cirurgicos
- Outro (especifique)

Avaliação do grau de conhecimento dos alunos e professores de odontologia sobre as novas tecnologias digitais aplicadas (professores)

*** 7. Já teve acesso a bibliografia/artigos referente as novas tecnologias digitais na Odontologia?**

- Sim
- Não

Avaliação do grau de conhecimento dos alunos e professores de odontologia sobre as novas tecnologias digitais aplicadas (professores)

*** 9. As novas tecnologias ajudam a facilitar a relação dentista-paciente no consultório?**

- Sim
- Não

Avaliação do grau de conhecimento dos alunos e professores de odontologia sobre as novas tecnologias digitais aplicadas (professores)

*** 10. Pra você em qual especialidade odontológica as novas tecnologias digitais se aplicam melhor?**

- Implantodontia
- Cirurgia
- Prótese
- Dentística
- Periodontia
- Ortodontia
- Outro (especifique)

ANEXO A – CARTA COMITÊ DE ÉTICA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS E PROFESSORES DE ODONTOLOGIA SOBRE AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS

Pesquisador: Livia Prates Soares Zerbinati

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 22834919.5.0000.5544

Instituição Proponente: Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências - FUNDECI

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.898.465

Apresentação do Projeto:

As novas tecnologias digitais aplicadas à Odontologia tem revolucionado o diagnóstico, tratamento e prognóstico dos pacientes. Através dos diversos equipamentos de última geração que tem sido desenvolvidos, as tecnologias digitais mostram algumas aplicabilidades na vida clínica do profissional, como por exemplo na contribuição para melhoria e conforto do atendimento ao paciente, rapidez e efetividade no tratamento, procedimentos indolores e cada vez mais seguros. Com essas tecnologias um ponto muito positivo a ser destacado é a possibilidade de mostrar aos pacientes como será feito o procedimento ao qual ele vai se submeter. Essa técnica de "mostrar" a cronologia ou as etapas do procedimento acaba passando calma, controlando a ansiedade que, em muitos pacientes, se torna um empecilho resultando-se em um ponto extremamente determinante para continuar com aquilo ou não. Apesar de o mercado estar vivendo um momento de grandes inovações, muitos profissionais de saúde ainda não tem conhecimento do assunto ou não sabem como são aplicadas estas novas tecnologias. Muitos tem curiosidade mas acabam achando pouco conteúdo a respeito na literatura.

Endereço: AVENIDA DOM JOÃO VI, 274

Bairro: BROTAS

CEP: 40.285-001

UF: BA

Município: SALVADOR

Telefone: (71)2101-1921

E-mail: cep@bahiana.edu.br



ESCOLA BAHIANA DE
MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA -
FBDC



Continuação do Parecer: 3.898.465

Considerações Finais a critério do CEP:

Atenção : o não cumprimento à Res. 466/12 do CNS abaixo transcrita implicará na impossibilidade de avaliação de novos projetos deste pesquisador.

XI DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador: a) e b) (...)

c) desenvolver o projeto conforme delineado;

d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;

e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;

f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;

g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e

h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1443763.pdf	27/01/2020 14:40:55		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_COMPLETO_JANEIROPMM.docx	27/01/2020 14:39:39	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
Parecer Anterior	PARECER_JANEIROPMM.docx	27/01/2020 14:38:42	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_JANEIROPMM.docx	27/01/2020 14:38:18	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
Parecer Anterior	PARECER_JANEIROPMM.docx	24/01/2020 18:25:09	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_COMPLETO_JANEIROPMM.docx	24/01/2020 18:24:31	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_JANEIROPMM.docx	24/01/2020 18:11:24	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_JANEIRO.docx	14/01/2020 15:49:24	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito

Endereço: AVENIDA DOM JOÃO VI, 274

Bairro: BROTAS

CEP: 40.285-001

UF: BA

Município: SALVADOR

Telefone: (71)2101-1921

E-mail: cep@bahiana.edu.br



ESCOLA BAHIANA DE
MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA -
FBDC



Continuação do Parecer: 3.898.465

Parecer Anterior	PARECER_OFICIAL_JANEIRO.docx	14/01/2020 15:46:51	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_COMPLETO_JANEIRO.docx	14/01/2020 15:19:03	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	_tclejaneiroficial_.pdf	14/01/2020 15:13:33	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
Parecer Anterior	_PARECERCEP_.doc	02/12/2019 16:26:57	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	_projetocompletodetalhado_.pdf	30/11/2019 15:02:38	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	_cartadeanuencia_.pdf	30/11/2019 14:54:22	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
Cronograma	_CRONOGRAMA_.docx	30/11/2019 14:40:32	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	_TCLEOFICIALNOVEMBRO_.docx	30/11/2019 14:36:20	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	MODELO_TCC_.pdf.pdf	04/10/2019 16:21:56	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	_TCLEMODIFICADO_.docx	04/10/2019 16:14:07	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoatualizada.pdf	04/10/2019 16:12:45	LARISSA MENDES TAVARES DA SILVA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SALVADOR, 04 de Março de 2020

Assinado por:
Roseny Ferreira
(Coordenador(a))

Endereço: AVENIDA DOM JOÃO VI, 274

Bairro: BROTAS

CEP: 40.285-001

UF: BA

Município: SALVADOR

Telefone: (71)2101-1921

E-mail: cep@bahiana.edu.br

ANEXO B – DIRETRIZES PARA AUTORES

NORMAS DA REVISTA DE ODONTOLOGIA DA BAHIANA

Journal of Dentistry and Public Health

Diretrizes para Autores

INSTRUÇÕES GERAIS

1. O manuscrito deverá ser escrito em idioma português, de forma clara, concisa e objetiva.
2. O texto deverá ter composição eletrônica no programa Word for Windows (extensão doc.), usando-
se fonte Arial, tamanho 12, folha tamanho A4, espaço 1,5 e margens laterais direita e esquerda de 3 cm e superior e inferior de 2 cm, perfazendo um máximo de 15 páginas, excluindo referências, tabelas e figuras.
3. O número de tabelas e figuras não deve exceder o total de seis (exemplo: duas tabelas e quatro figuras).
4. As unidades de medida devem seguir o Sistema Internacional de Medidas.
5. Todas as abreviaturas devem ser escritas por extenso na primeira citação.
6. Na primeira citação de marcas comerciais deve-se escrever o nome do fabricante e o local de fabricação entre parênteses (cidade, estado, país).

ESTRUTURA DO MANUSCRITO

1. Página de rosto

- 1.1 Título: escrito no idioma português e inglês.
 - 1.2 Autor(es): Nome completo, titulação, atividade principal (professor assistente, adjunto, titular; estudante de graduação, pós-graduação, especialização), afiliação (instituição de origem ou clínica particular, departamento, cidade, estado e país) e e-mail. O limite do número de autores é seis, exceto em casos de estudo multicêntrico ou similar.
 - 1.3 Autor para correspondência: nome, endereço postal e eletrônico (e-mail) e telefone.
 - 1.4 Conflito de interesses: Caso exista alguma relação entre os autores e qualquer entidade pública ou privada que possa gerar conflito de interesses, esta possibilidade deve ser informada.
- Observação: A página de rosto será removida do arquivo enviado aos avaliadores.

2. Resumo estruturado e palavras-chave (nos idiomas português e inglês)

- 2.1 Resumo: mínimo de 200 palavras e máximo de 250 palavras, em idioma português e inglês (Abstract). O resumo deve ser estruturado nas seguintes divisões:
 - Artigo original: Objetivo, Metodologia, Resultados e Conclusão (No Abstract: Purpose, Methods, Results, Conclusions).

- Relato de caso: Objetivo, Descrição do caso, Conclusão (No Abstract: Purpose, Case description, Conclusions).

- Revisão de literatura: a forma estruturada do artigo original pode ser seguida, mas não é obrigatória.

2.2 Palavras-chave (em inglês: Key words): máximo de seis palavras-chave, preferentemente da lista de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) ou do Index Medicus.

3. Texto

3.1 Artigo original de pesquisa: deve apresentar as seguintes divisões: Introdução, Metodologia (ou Casuística), Resultados, Discussão e Conclusão.

- Introdução: deve ser objetiva e apresentar o problema, justificar o trabalho e fornecer dados da literatura pertinentes ao estudo. Ao final deve apresentar o(s) objetivo(s) e/ou hipótese(s) do trabalho.

- Metodologia (ou Casuística): deve descrever em seqüência lógica a população/amostra ou espécimes, as variáveis e os procedimentos do estudo com detalhamento suficiente para sua replicação. Métodos já publicados e consagrados na literatura devem ser brevemente descritos e a referência original deve ser citada. Caso o estudo tenha análise estatística, esta deve ser descrita ao final da seção.

Todo trabalho de pesquisa que envolva estudo com seres humanos deverá citar no início desta seção que o protocolo de pesquisa foi aprovado pela comissão de ética da instituição de acordo com os requisitos nacionais e internacionais, como a Declaração de Helsinki.

O número de registro do projeto de pesquisa na Plataforma Brasil/Ministério da Saúde ou o documento de aprovação de Comissão de Ética equivalente internacionalmente deve ser enviado (CAAE) como arquivo suplementar na submissão on-line (obrigatório).

Trabalhos com animais devem ter sido conduzidos de acordo com recomendações éticas para experimentação em animais com aprovação de uma comissão de pesquisa apropriada e o documento pertinente deve ser enviado como arquivo suplementar.

- Resultados: devem ser escritos no texto de forma direta, sem interpretação subjetiva. Os resultados apresentados em tabelas e figuras não devem ser repetidos no texto.

- Discussão: deve apresentar a interpretação dos resultados e o contraste com a literatura, o relato de inconsistências e limitações e sugestões para futuros estudos, bem como a aplicação prática e/ou relevância dos resultados. As inferências, deduções e conclusões devem ser limitadas aos achados do estudo (generalização conservadora).

- Conclusões: devem ser apoiadas pelos objetivos e resultados.

3.2 Relatos de caso: Devem ser divididos em: Introdução, Descrição do(s) Caso(s) e Discussão.

4. Agradecimentos: Devem ser breves e objetivos, a pessoas ou instituições que contribuíram significativamente para o estudo, mas que não tenham preenchido os critérios de autoria. O apoio financeiro de organização de apoio de fomento e o número do processo devem ser mencionados nesta seção. Pode ser mencionada a apresentação do trabalho em eventos científicos.

5. Referências: Deverão respeitar as normas do International Committee of Medical Journals

Editors (Vancouver Group), disponível no seguinte endereço eletrônico:
http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html.

- a. As referências devem ser numeradas por ordem de aparecimento no texto e citadas entre parênteses: (1), (3,5,8), (10-15).
- b. Em citações diretas no texto, para artigos com dois autores citam-se os dois nomes. Ex: "De acordo com Santos e Silva (1)...". Para artigos com três ou mais autores, cita-se o primeiro autor seguido de "et al.". Ex: "Silva et al. (2) observaram...".c. Citar, no máximo, 25 referências para artigos de pesquisa, 15 para relato de caso e 50 para revisão de literatura.
- d. A lista de referências deve ser escrita em espaço 1,5, em sequência numérica. A referência deverá ser completa, incluindo o nome de todos os autores (até seis), seguido de "et al."
- e. As abreviaturas dos títulos dos periódicos internacionais citados deverão estar de acordo com o Index Medicus/ MEDLINE e para os títulos nacionais com LILACS e BBO.
- f. O estilo e pontuação das referências devem seguir o formato indicado abaixo

Artigos em periódicos: Wenzel A, Fejerskov O. Validity of diagnosis of questionable caries lesions in occlusal surfaces of extracted third molars. *Caries Res* 1992;26:188-93.

Artigo em periódicos em meio eletrônico: Baljoon M, Natto S, Bergstrom J. Long-term effect of smoking on vertical periodontal bone loss. *J Clin Periodontol* [serial on the Internet]. 2005 Jul [cited 2006 June 12];32:789-97. Available from: <http://www.blackwell-synergy.com/doi/abs/10.1111/j.1600-051X.2005.00765.x>

Livro: Paiva JG, Antoniazzi JH. *Endodontia: bases para a prática clínica*. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas; 1988.

Capítulo de Livro: Basbaum AI, Jessel TM, The perception of pain. In: Kandel ER, Schwartz JH, Jessel TM. *Principles of neural science*. New York: McGraw Hill; 2000. p. 472-91.

Dissertações e Teses:

Polido WD. *A avaliação das alterações ósseas ao redor de implantes dentários durante o período de osseointegração através da radiografia digital direta* [tese]. Porto Alegre (RS): Faculdade de Odontologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 1997.

Documento eletrônico: Ueki N, Higashino K, Ortiz-Hidalgo CM. *Histopathology* [monograph online]. Houston: Addison Books; 1998. [Acesso em 2001 jan. 27]. Disponível em <http://www.list.com/dentistry>.

Observações: A exatidão das citações e referências é de responsabilidade dos autores. Não incluir resumos (abstracts), comunicações pessoais e materiais bibliográficos sem data de publicação na lista de referências.

6. Tabelas: As tabelas devem ser construídas com o menu "Tabela" do programa Word for Windows, numeradas consecutivamente com algarismos arábicos na ordem de citação no texto (exemplo: Tabela 1, Tabela 2, etc) e inseridas em folhas separadas após a lista de referências. O título deve explicativo e conciso, digitado em espaço 1,5 na parte superior da tabela. Todas as explicações devem ser apresentadas em notas de rodapé, identificadas pelos seguintes símbolos, nesta seqüência: *, †, ‡, §, ||, **, ††, ‡‡. Não sublinhar ou desenhar linhas dentro das tabelas, nem usar espaços para separar colunas. O desvio-padrão deve ser expresso entre parênteses.

7. Figuras: As ilustrações (fotografias, gráficos, desenhos, quadros, etc) serão consideradas como figuras. Devem ser limitadas ao mínimo indispensáveis e numeradas consecutivamente em algarismos arábicos segundo a ordem em que são citadas no texto (exemplo: Figura 1, Figura 2, etc). As figuras deverão ser inseridas ao final do manuscrito, após a lista das legendas correspondentes digitadas em uma página única. Todas as explicações devem ser apresentadas nas legendas, inclusive as abreviaturas existentes na figura.

a. As fotografias e imagens digitalizadas deverão ser coloridas, em formato tif, gif ou jpg, com resolução mínima de 300dpi e 8 cm de largura.

b. Letras e marcas de identificação devem ser claras e definidas. Áreas críticas de radiografias e microfotografias devem estar isoladas e/ou demarcadas. Microfotografias devem apresentar escalas internas e setas que contrastem com o fundo.

c. Partes separadas de uma mesma figura devem ser legendadas com A, B, C, etc. Figuras simples e grupos de figuras não devem exceder, respectivamente, 8 cm e 16 cm de largura.

d. As fotografias clínicas não devem permitir a identificação do paciente. Caso exista a possibilidade de identificação, é obrigatório o envio de documento escrito fornecendo consentimento livre e esclarecido para a publicação.

e. Figuras reproduzidas de outras fontes já publicadas devem indicar esta condição na legenda, e devem ser acompanhadas por uma carta de permissão do detentor dos direitos.

f. OS CASOS OMISSOS OU ESPECIAIS SERÃO RESOLVIDOS PELO CORPO EDITORIAL

ANEXO C – ARTIGOS REFERENCIADOS

Os artigos referenciados desta pesquisa encontram-se anexados no e-mail encaminhado.